PLANETA PARALELO

Salve Deus!

\_ Porque vocês falam tanto em Jesus, Jesus!

\_ Porque nós somos uma doutrina cristica!

A mulher veio com esta prerrogativa e não querendo escutar a doutrina fazia de tudo para tentar desmoraliza-la. As perguntas eram feitas diretamente e se sentindo maior que sua própria existência se esgueirava como serpente de um para outro. A sua atuação era para colocar em xeque os preceitos de nossa missão.

Ela não queria ouvir, ela queria aprontar e assim a perdi de vista. Ao sair para o silencio mental, olhando para este mundo de confrontos de pensamentos muitos espíritos estão chegando, muitos deles eu conheço, outros não. Como no caso de um trino desencarnado que veio me procurar, veio porque ele agora sabe do que eu falo, do que está em segredo. Veio sorridente, veio como amigo e não mais como inimigo. Dei um beijo na sua careca e ele ficou ali esperando noticias.

Eu não tinha permissão de falar, só quem pode é Seta Branca. Saí um pouco para fora do sistema e tão logo vi as movimentações de um planeta, outro supostamente paralelo a terra. Ele era negro, estava em convulsão, mas exercia uma força estranha sobre a terra. Era como se fosse um mundo fantasma, uma força magnética sugava nosso planeta. Eu fiquei observando a tempestade tomando nos movimentos bruscos os seres incautos.

Fiquei por horas olhando. Aquela força estranha era um planeta ou era uma massa negativa, somente uma energia em forma de um planeta. Era do nosso tamanho, raios e muito barulho, tudo aquilo era triste.

Havia um núcleo sob aquela tormenta, mas as poucas aberturas como relâmpagos se abriam e fechavam. Não havia vida, havia somente escuridão. Ele estava ao lado esquerdo da terra, seria em outra dimensão, seria o tal planeta monstro que deixaria a terra na escuridão por dias! Esta força não estava na nossa atmosfera, mas fluidicamente no espaço etérico. Somente espiritualmente dava para ver.

Voltei para dentro da terra. Voltei agora sentindo saudades de minha percepção, porque as noticias da terra são alarmantes e desfiguram a casualidade e isso tem feito o apagão mental. O distanciamento dos valores será como a incapacidade de ver além-escuridão. Os soldados com suas armaduras cristicas terão que correr contra o tempo e socorrer os desavisados.

Entrando nesta seara mãe o complexo doutrinário estava contestando as formas de atuação. Eu via que não iam chegar a ponto algum, somente iriam se comprometer mais com a aflição da terra. A barriga cheia de intenções, mas a alma vazia de impregnação. O trino queria conversar comigo, queria que lhe falasse a verdade. Onde está ela.

\_Não! Não sei! Quem sabe é Seta Branca!

\_ Preciso saber! Como filho eu necessito comprovar! Mesmo não estando mais na terra!

Apesar de saber o destino da reencarnação eu não posso abrir o caminho. Muitos iriam tomar atitudes diferentes, acreditar, desacreditar, enfim, não se sabe o que iria acontecer. Melhor é preparar aos poucos, doses homeopáticas, para que conscientes da nova estrada não se desesperem na eterna busca.

Este homem agora me vê com outros olhos. Ele procurou no mundo espiritual ter noticias dela e não conseguiu nada. Não houve reencontro, não houve respostas alguma. Sim, pois ainda é cedo para comprovar os fatos da nossa sacerdotisa. Eu fico ansioso para que tudo seja esclarecido, somos partes de uma tribo que andou muito para despertar o sistema reencarnatório. Já, desde muito tempo atrás, caminhávamos juntos. Egito, Inglaterra, aliás, todo velho continente ficou marcado pelos nossos pés. Uma parte dos ciganos katimoshis. Muita coisa prevaleceu, a magia deste povo. Como Natan, eu seguia a mesma tríade, onde Natacha estava no mesmo caminho, com todos nós.

Foram muitas dividas que nem quero pensar, mas prevaleceu a força e a união da tribo. Muitos pereceram nesta cruzada e voltaram para responder junto ao cigano jaguar.

\_ Fale para mim, só para mim!

\_ Pergunte ao Pai!

As diversas tentativas de produzir respostas eram a todo o momento. Não sei, porque ele sorria muito, com cara de amigo, talvez quisesse saber o que eu sei. Eu não sei de nada. Porque na terra ele foi uma pessoa perseguidora e agora se mostra mansinho. Aí tem coisa. A verdade meus mestres é que todos só querem encher seu bornal e se vangloriar dos feitos como sendo superior pelo conhecimento adquirido.

O grande saber é o talismã desta vida. Quem sabe não confunde, vai direto ao ponto, sem mascaras e sem fantasias. Mas tem certas coisas que somente o portador pode saber. Grande cavaleiro das cordilheiras Peloponesas que desceu sob a égide do Cristo Nosso Senhor. Trouxe o que de mais belo e necessário ao comando maior. Fincou sua lança mostrando a direção. Estabeleceu a base e laçou sua rede.

O outro mundo estava sugando tudo desta terra.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

17.04.2019